

SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO LAR
RECANTO DO CARINHO, FLORIANÓPOLIS, SC, 2020

O professor Filipe Ivan Daniel no uso de suas atribuições, conforme disposto no EDITAL No. 5/2019/PROEX (PROBOLSAS 2020) torna pública a abertura das inscrições destinado a classificar o aluno que irá desenvolver atividades de extensão no âmbito do Projeto “**Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Lar Recanto do Carinho, Florianópolis, SC, 2020**”

1. DO OBJETO DA SELEÇÃO

1.1. O presente processo seletivo tem como escopo formar lista classificatória para o preenchimento de vaga de bolsista de extensão, nos termos do EDITAL No. 5/2019/PROEX (PROBOLSAS 2020).

1.2. O projeto de extensão se encontra em anexo.

1.3. O plano de trabalho do bolsista de extensão seguirá o plano apresentado ao EDITAL No. 5/2019/PROEX (PROBOLSAS 2020)

2. DA CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO

2.1. O bolsista de extensão exercerá suas funções em 20 (vinte) horas semanais durante o período de vigência da bolsa.

2.2. A vigência da bolsa é de 1 de março a 31 de dezembro de 2020.

2.3. O valor mensal total da bolsa é de R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais).

3. DOS PRE-REQUISITOS PARA O PROCESSO SELETIVO E CLASSIFICAÇÃO

O aluno candidato à bolsa de extensão deverá:

3.1 Estar regularmente matriculado em curso de graduação em Odontologia da UFSC;

3.2 Não ter colação de grau prevista para o período de vigência da bolsa;

3.3 Possuir índice de aproveitamento acumulado (IAA) igual ou superior a 6,0;

3.5 Dispor de 20 horas semanais para dedicação ao projeto;

3.6 Ter participado de edições anteriores do Projeto;

3.7 Não ter relação de parentesco direto com o coordenador do projeto de extensão, o que inclui cônjuge: companheiro, parente em linha neta, colateral ou por afinidade até 3^o grau;

3.8 Não ter vínculo empregatício ou receber outra bolsa de qualquer natureza (exceto a Bolsa Estudantil instituída pela Resolução n' 32/CUn/2013).

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de 17 a 21 de fevereiro de 2020 na Secretaria do Departamento de Patologia, anexando os seguintes documentos:

- Ficha de inscrição preenchida (anexo a este edital), assinada;

- Histórico escolar atualizado;

- Espelho de matrícula com os horários das disciplinas nas quais o candidato está matriculado; e

- Comprovante de participação em edições anteriores do Projeto “Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Lar Recanto do Carinho”

4.2. A lista com as inscrições deferidas, com data e horário da seleção (item 6.1 deste edital) será publicada Na página do Departamento de Patologia até 27 de fevereiro de 2020.

5. DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

5.1. Compete ao bolsista:

5.1.1. Executar o plano de trabalho do bolsista, com uma carga horária de 20 horas semanais, sob a orientação do coordenador do Projeto;

5.1.2. Nos casos de substituição ou cancelamento, em até 30 dias, o bolsista que encenou as suas atividades deverá apresentar o relatório das atividades desenvolvidas até a data da interrupção. No caso de substituição: para o bolsista substituto aplica-se o item anterior;

5.1.3. Fazer referência a sua condição de bolsista de extensão da UFSC, quando for o caso, nas publicações e trabalhos apresentados.

5.2. Compete ao orientador:

5.2.1. Orientar o bolsista de extensão nas distintas fases do trabalho de extensão;

5.2.2. Aconselhar e acompanhar o bolsista de extensão na elaboração do relatório final;

5.2.3. Estar em atividade presencial na UFSC no período de vigência da bolsa solicitada.

6. DA SELEÇÃO e DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

6.1 A seleção será realizada, pelo professor responsável, na sala da Chefia do Departamento de Patologia no dia 28 de fevereiro de 2020, às 9 horas.

6.2. A seleção dar-se-á mediante entrevista, na qual serão consideradas as potencialidades do candidato para o desenvolvimento das atividades de extensão, e preenchimento dos pré-requisitos constantes neste edital.

§1. Os candidatos terão sua entrevista avaliada com uma nota variável entre zero e dez;

§2. As entrevistas deverão ocorrer em ordem alfabética da lista geral de inscrições deferidas;

§3. A entrevista será pública, vedada a audiência dos demais candidatos participantes do processo seletivo;

6.3. O aluno selecionado somente poderá iniciar suas atividades após assinar o Termo de Compromisso de estudante bolsista.

6.4. O resultado da seleção será publicada na página do Departamento de Patologia no dia 03/03/2020.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. A bolsa de extensão não gera vínculo empregatício com a Universidade, podendo o bolsista de extensão pedir desligamento do prometo a qualquer tempo, mediante justificativa.

7.2. Quaisquer pedidos de reconsideração podem ser feitos diretamente ao professor responsável pelo processo seletivo em até 24 horas do ato a ser impugnado.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2020.

Prof. Filipe Ivan Daniel

Coordenador do Projeto

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE INSCRIÇÕES	17 a 21 de fevereiro de 2020
PUBLICAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS	27 de fevereiro de 2020
ENTREVISTA	28 de fevereiro de 2020, às 9 horas
PUBLICAÇÃO DOS CANDIDADOS APROVADOS	03 de março de 2020

FICHA DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO

NOME DO CANDIDATO: _____

Nº DE MATRÍCULA: _____

SEMESTRE NO CURSO: _____ (1º AO 10º)

e-mail: _____

DECLARO ESTAR CIENTE DAS NORMAS REFERENTES AO EDITAL DE SELEÇÃO

LISTA DE DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES NO ATO DA INSCRIÇÃO:

- Ficha de inscrição preenchida (anexo a este edital), assinada;
- Histórico escolar atualizado;
- Espelho de matrícula com os horários das disciplinas nas quais o candidato está matriculado; e
- Comprovante de participação em edições anteriores do Projeto “Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Lar Recanto do Carinho”

DATA: __/__/__

ASSINATURA DA(O) CANDIDADTA (O)

Plano de Trabalho para o Bolsista:

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista incluirá:

1. Discussão das atividades a serem realizadas, em contato com os professores envolvidos no projeto;
2. Reconhecimento do local de estágio e estabelecimento de contato com as crianças;
3. Auxiliar nos procedimentos de prevenção em Saúde Bucal propriamente ditos (escovação dental, uso de fio dental, aplicação tópica de flúor);
4. Planejar as atividades lúdicas, de acordo com a idade das crianças e o cronograma das demais atividades desenvolvidas no LAR;
5. Preparo de banner científico com os resultados das atividades realizadas, para apresentação na SEPEX/UFSC e em outros eventos científicos da área;
6. Realizar os encaminhamentos necessários e/ou agendamentos no Serviço de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC (aos cuidados da profa Liliane J Grando) quando lesões de cáries ou outras doenças bucais forem diagnosticadas e não puderem ser tratadas naquele momento;
7. Limpeza e desinfecção das escovas de dente e do ambiente de trabalho;
8. Participação nas discussões de casos clínicos.

Projeto de extensão:

TÍTULO: Programa de Educação e Prevenção em Saúde Bucal no Lar Recanto do Carinho, Florianópolis, SC, 2020

1 INTRODUÇÃO

O “Lar Recanto do Carinho” (L.R.C.), é uma instituição não governamental situada no município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, que abriga crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, cujas famílias encontram-se em situação de grande fragilidade, sem condições de manter o grupo familiar e atender os seus membros em suas necessidades básicas.

A população do L.R.C. é composta por aproximadamente 50 crianças, na faixa etária de zero a 15 anos de idade. Estas crianças residem e estão sob a tutela desta Instituição, pois seus pais já foram a óbito ou estão impossibilitados de cuidar de seus filhos por diversos fatores sociais.

A casa é atendida por funcionários e voluntários que se prontificam em ajudar na dinâmica da Instituição e a cuidar das crianças e têm permissão para levá-las para seus lares durante os finais de semana.

Devido às condições de saúde geral dessas crianças e suas necessidades calóricas aumentadas, o que leva a uma dieta rica em carboidratos fermentáveis que, associada à ausência de higiene bucal supervisionada, resulta no precário quadro de saúde bucal encontrado. No Brasil a cárie dental atinge praticamente a totalidade da população, sendo encontrada em elevados níveis de prevalência e incidência. Esta, juntamente com a doença periodontal, são passíveis de prevenção, desde que se atue nas suas etiologias. Para tanto, é necessário provocar um processo de mudança no indivíduo em relação aos seus hábitos, através de um trabalho de conscientização quanto à importância da higiene bucal, visando torná-lo motivado e receptivo a estas mudanças.

Conforme detectado no Lar Recanto do Carinho, através do “Estudo da prevalência da doença cárie, das condições de higiene bucal e das manifestações bucais da AIDS em crianças Institucionalizadas”, realizado em 1996-1997 por professores e alunos do Curso de Odontologia da UFSC, é de extrema importância um serviço de Odontologia que sirva de referência para a prevenção e tratamento das necessidades odontológicas apresentadas por esta população. É fundamental salientar que as infecções do meio bucal, incluindo as doenças cárie e periodontal, contribuem para agravar ainda mais o estado de saúde geral.

O objetivo deste Projeto é dar continuidade ao programa já implantado em 1998, intitulado “Programa de Prevenção e Educação em Saúde Bucal, na casa GAPA - Lar Recanto do Carinho”, promovendo a prevenção e educação em saúde bucal, visando a melhoria das condições de saúde bucal e geral das crianças atendidas nesta Instituição.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Visa a melhoria das condições de saúde bucal e geral das crianças atendidas na referida Instituição.

2.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos deste Projeto:

- organizar as ações de cuidados em Saúde Bucal nesta Instituição;
- informar as pessoas encarregadas dos cuidados das crianças sobre as principais doenças que afetam a boca (cárie e doença periodontal);
- ensinar técnicas de higiene bucal (escovação e uso de fio dental) para crianças nas diversas faixas etárias encontradas;
 - motivar as crianças para os hábitos regulares de higiene bucal;
 - passar conhecimentos básicos de prevenção das doenças cárie/periodontal para as pessoas encarregadas dos cuidados das crianças da instituição (interação universidade/comunidade);
 - prevenir as doenças cárie e periodontal através da instituição de medidas de higiene bucal e aplicação tópica periódica de fluoretos;
 - orientar as pessoas encarregadas dos cuidados destas crianças, com relação ao potencial cariogênico dos alimentos sacarosados;
 - motivar as pessoas encarregadas dos cuidados destas crianças para o controle e uso racional de alimentos potencialmente cariogênicos;
 - apresentar o projeto nos diversos eventos científicos.

3 METODOLOGIA

As atividades programadas serão realizadas através de:

- Palestras informativas-educativas para funcionários e voluntários: serão realizadas, a cada dois meses, direcionadas aos funcionários e voluntários responsáveis pelos cuidados das crianças, buscando informá-los, conscientizá-los e motivá-los quanto à importância da saúde bucal e sua repercussão na saúde geral dos indivíduos, em especial para aqueles portadores do vírus HIV ou da AIDS, ensinar técnicas de higienização bucal tanto para bebês, como para crianças maiores e sobre o consumo racional de carboidratos fermentáveis, com a finalidade de reduzir o seu potencial cariogênico.

- Palestras informativas-educativas para as crianças em idade escolar: serão realizadas, a cada dois meses, buscando informá-las, conscientizá-las e motivá-las sobre a importância de hábitos corretos de higiene bucal para o seu bem-estar e a sua saúde geral;

- Cartazes: serão afixados cartazes ilustrativos de técnicas de escovação dental, nas paredes dos banheiros da Instituição, utilizados pelas crianças;

- Folhetos informativos-educativos: elaboração de folhetos educativos com conteúdos sobre prevenção em saúde bucal, que serão distribuídos aos funcionários, voluntários e crianças, após as palestras;

- Filme: serão passados filmes em vídeo, contendo informações sobre cuidados de higiene bucal e hábitos alimentares corretos, na sala de televisão da própria Instituição, para todas as crianças;

- Teatro: através de teatro de fantoches, serão transmitidas informações sobre prevenção e cuidados para a saúde bucal, dirigido especialmente às crianças em idade pré-escolar;

- Atividades Lúdicas: serão elaborados folhetos com jogos e brincadeiras, tais como palavras cruzadas, caça-palavras, desenhos para colorir ou interrelacionar, e outros, para as crianças realizarem, como forma de fixação das orientações transmitidas e motivação para a manutenção dos hábitos de higiene bucal instituídos durante o programa;

- Histórias Educativas: Para crianças da faixa etária de zero a seis anos de idade, enfocando aspectos de higiene bucal e relação entre o consumo de guloseimas e a cárie dental;

- Atividades preventivas: simultaneamente iniciar-se-ão os procedimentos de escovação supervisionada, na área coberta do Centro de Educação Infantil Irmã Walburga (anexo ao L.R.C.), onde existem cinco pias, com escova dental e dentífrico fluoretado, através de orientações diretas sobre técnicas de escovação e uso de fio dental para grupos de cinco crianças de cada vez (técnica de Stillman modificada para as crianças em idade escolar) e para as voluntárias (técnica de Starkey para as crianças em idade pré-escolar) (GUEDES-PINTO, 1991), uma vez por semana.

A técnica de Stillman modificada tem se mostrado mais eficiente na remoção de placa e na massagem da gengiva e consiste em colocar a escova com o longo eixo das cerdas lateralmente contra a gengiva. As cerdas são deslizadas no sentido gengival para oclusal ou incisal e quando estiverem junto ao ponto de contato dos dentes, são feitos movimentos vibratórios que devem ser repetidos várias vezes para cada grupo de dentes que está sendo escovado (GUEDES-PINTO, 1991).

Na técnica de Starkey, indicada para crianças em idade pré-escolar e/ou com pouca habilidade motora para realizar sozinha a escovação dental, a criança fica em pé, na frente e de costas para um adulto, encostando a cabeça contra ele. O adulto usa a mão esquerda para segurar e estabilizar a mandíbula e com os dedos desta mão afasta os lábios e bochechas da criança; com a mão direita empunha a escova executando movimentos que podem ser os mesmos da técnica de Stillman modificada ou da técnica de Fones (GUEDES-PINTO, 1991).

A técnica de Fones consiste de movimentos circulares na face vestibular de todos os dentes superiores e inferiores em oclusão, indo do último dente de um hemiarco a outro. Nas faces palatinas ou linguais, os movimentos também são circulares e nas faces oclusais os movimentos são de vai-e-vem no sentido ântero-posterior (GUEDES-PINTO, 1991). Esta técnica é mais indicada para crianças na fase pré-escolar, devido à sua pouca habilidade motora.

Após a escovação dental será realizada aplicação tópica de gel de fluoreto de sódio neutro a 2% (Flutop gel, SSWHITE) com o auxílio de escova dental, executada pela própria criança (crianças em idade escolar), pelos acadêmicos ou pelos voluntários encarregados dos cuidados das crianças em idade pré-escolar que possuem controle motor e conseguem expelir na totalidade o conteúdo introduzido na cavidade bucal (as crianças serão previamente testadas sobre sua habilidade de cuspir o conteúdo de 5ml de água sem degluti-la). Após este período, as aplicações tópicas de fluoreto serão realizadas semanalmente.

4 PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 15 anos atendidas no Lar Recanto do Carinho, funcionários e voluntários que lá trabalham. Também participarão os alunos do curso de Graduação em Odontologia, selecionados pelos professores vinculados ao projeto.

5 VIABILIDADE DO PROJETO

Participarão deste Programa três professores, dois bolsistas e 10 acadêmicos voluntários do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC.

- Filipe Ivan Daniel, cirurgião-dentista, Dr. em Estomatologia, Professor Associado do Departamento de Patologia, CCS, UFSC.
- Liliane Janete Grando, Cirurgiã-dentista, Dra. em Estomatologia, Professora Titular, Departamento de Patologia, CCS, UFSC.
- Sônia Maria Lückmann Fabro, Cirurgiã-dentista, Msc em Odontopediatria pela UFSC, Professora Aposentada do Departamento de Patologia, CCS, UFSC.
- Acadêmicos bolsistas, regularmente matriculados no Curso de Graduação em Odontologia da UFSC.
- Acadêmicos voluntários do Curso de Graduação em Odontologia da UFSC.

6 RECURSOS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

- Luvas de látex, tamanhos pequeno, grande e médio, doadas pelo Departamento de Patologia, de acordo com a necessidade;
- Creme dental, doado pelos autores do programa, de acordo com a necessidade;
- Escovas dentais, tamanhos adulto e infantil, doadas pela Colgate, de acordo com a necessidade;
- Frascos de fluor gel neutro a 2%, doados pelos autores do programa, de acordo com a necessidade;
- Máscaras clínicas, doados pelos autores do programa, de acordo com a necessidade;
- Fantoches para teatro, de propriedade dos Professores;

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGERBAEK, N.A., POULSEN, S., MELSF, B., GLAVIND, L. Effect of professional toothcleansing every third week on gingivitis and dental caries in children. **Com. Dent. Oral Epidem.**, Short commun., p. 40-41, 1977.
- BASTOS, J.R.M., et al. Redução na frequência da ingestão de alimentos ricos em sacarose: em escolares de 7-12 anos de idade através da motivação. **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 38, n. 6, p. 470-477, nov/dez. 1990.
- BIJELLA, M^a Francisca T. Borro. A importância da educação em saúde bucal nos programas preventivos para crianças. **J. Bras. Pediatria**, v.2, n^o 6, p.127-131, 1999
- COUTO, J.L., COUTO, R.S., DUARTE, C.A. Motivação do paciente: avaliação dos recursos didáticos de motivação utilizados para a prevenção de cárie e da doença periodontal. **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 143-150, mar/abr. 1992.
- FABRO, S.M.L., et al. Alterações estomatológicas e condições dentais em crianças infectadas pelo HIV. **Arquivo em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 38, n. 3, p. 163-252, 2002.
- FERREIRA, R.A. Driblando a cárie. **A.P.C.D.**, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 8-20, jan./fev. 1996.
- GIL, I.A., MORAES, A.B.A. Treinamento de escovação dentária em crianças: uma análise de relatos de pesquisa. **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 40, n. 6, p. 401-404, nov/dez. 1992.
- GONÇALVES, R.G., SILVA, R.H. Experiência de um programa educativo-preventivo: instituído na Fundação Catarinense de Bem-Estar do Menor (FUCABEM). **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 97-100, mar/abr. 1992.
- GONTIJO, A. I. et al. A importância da promoção de saúde bucal em escolares – Avaliação dos dez anos de um projeto de extensão da FO-UFMG. **J. Bras. Pediatria**, v.7, n^o 35, p.56-64, jan/fev. 2004.
- HÖLTTÄ, P., ALALUUSUA, S. Effect of supervised use of fluoride toothpaste on caries incidence in pre-school children. **Inter. J. Paediatr. Dent.**, v.2, p. 145-149, 1992.
- HOWELL, R. B., HOUP, M., More than one factor can influence caries development in HIV-positive children. **Pediatric Dentistry**, v. 13, n. 4, p. 247, july/august. 1991.
- HOWELL, R. B., et al. Dental caries in HIV-infected children, **Pediatric Dentistry**, v. 14, n. 6, p. 370-371, nov/dez. 1992.
- MASTRANTONIO, Simone Di Salvo e GARCIA, Patrícia P. Nordi Sasso. Programas Educativos em Saúde Bucal – Revisão da Literatura. **J. Bras. Pediatria**, v.5, n^o 25, p.215-223, mai/jun. 2002.
- MIELE, Gilda M^a Santos et al. Música e Motivação na Odontopediatria. **J. Bras. Pediatria**, v.3, n^o 15, p.141-146, mar/abr. 2000.
- MOREIRA, S.G., HAHN, M.A. A importância dos hábitos de higiene bucal: em programas que visam a promoção de saúde. **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 42, n. 3, p. 161-163, mai/jun. 1994.
- PAULETO, A.R.C.; PEREIRA, M.L.T.CYRINO, E.G. **Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares.** *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2004, v. 9, n. 1, pp. 121-130. ISSN 1413-8123
- SABA-CHUJFI, E., SILVA, E.C.Q., SABA, M.E.C. Avaliação dos métodos de motivação/educação em higiene bucal: aplicados em adolescentes de 12 a 16 anos de idade. **R.G.O.**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 87-90, mar/abr. 1992.